



COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ E AFLUENTES CATARINENSES DO MAMPITUBA

ATA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA DO RIO ARARANGUÁ E AFLUENTES CATARINENSES DO MAMPITUBA

A ser submetida à aprovação na XV Assembleia Extraordinária, em 19/09/2019

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

Aos 18 (dezoito) dias do mês de julho de 2019 (dois mil e dezenove), às 14h, na sede do Comitê, em Araranguá, realizou-se a 53ª Assembleia Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá e Afluentes Catarinenses do rio Mampituba. Presentes, os representantes da Diretoria do Comitê, os representantes das entidades e demais entidades interessadas, conforme livro de presenças. Na ausência justificada do presidente Luiz Ismael de Camargo Leme (FAMA), o vice-presidente Sergio Marini (ADISI) deu boas vindas a todos os presentes e iniciou a assembleia fazendo a leitura da pauta do dia com os seguintes itens: 1. Aprovação da Ata da 52ª Assembleia Ordinária; 2. Alterações no plano de capacitações; 3. Situação da CASAN - Consórcio Intermunicipal; 4. Abertura das capacitações: capacitações setoriais; 5. Assuntos Gerais. O primeiro assunto a ser tratado foi a aprovação da pauta da 52ª assembleia, enviada anteriormente. Yasmine questionou se havia alguma alteração ou complementação a ser feita na ata e como ninguém se manifestou a ata foi aprovada. No 2º ponto de pauta Michele apresentou as alterações no plano de capacitações, explicando as razões destas alterações, como a redução da carga horária das capacitações; a troca da capacitação "Comitê, o que é e o que faz", atendendo solicitação da SDS de que se fizesse uma capacitação voltada para outorga, com ministrante da SDS; a atividade a ser realizada durante o Diálogo, em 07 de agosto, no período vespertino será considerada como capacitação. As capacitações de Educação Ambiental e a Gestão de Recursos Hídricos e Mediação de Conflitos ficarão com 04 horas de duração cada e ainda estão sendo organizadas. Para a capacitação de Mediação de Conflitos, a proposta é ser ministrada pelo promotor de Criciúma, Dr. Demerval e a de Educação Ambiental ainda seria agendada. Questionada, Michele explicou quais os aspectos a serem abordados na capacitação de outorga e que seria aberta para a comunidade da bacia do rio Araranguá. As alterações foram colocadas em votação e foram aprovadas pela assembleia. Davide Tomazi Tomaz (STRM) considerou importante esta manutenção do processo de implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, mesmo com a mudança de governo. Marini lembrou que em reunião com a Diretora de Recursos Hídricos e Saneamento, Jaqueline Isabel de Souza, ela confirmou que os prazos para solicitação de outorga serão mantidos. Como 3º ponto de pauta, Marini discorreu sobre a situação da CASAN - Consórcio Intermunicipal. Relatou reunião com o superintendente da CASAN e relatou negociação junto com os prefeitos sobre a possibilidade de um consórcio, com solicitação na justiça pelo Salvaro de rompimento do contrato que ele mesmo assinou. Propôs como primeiro passo a compra de água bruta da adutora, com


41 preço estipulado pela ANA – R\$ 0,23/m³. Como segundo passo, dali 1 ano a
42 1,5 ano, criariam o consórcio com 6 municípios - Maracajá, Içara, Criciúma,
43 Forquilha, Nova Veneza e Siderópolis. Como 3º passo contratariam uma
44 empresa privada para fazer a gestão do consórcio. Marini esclareceu que as
45 associações ADINGA e ADISI têm um acordo de liberação, entre setembro a
46 janeiro, no período de irrigação, de 4,8 a 5 mil l/s. A CASAN tem honrado este
47 acordo. E durante o processo de discussão do consórcio um dos prefeitos
48 assumiu que desconhecia este acordo. Os associados das entidades levaram
49 ofício em mãos aos prefeitos demonstrando esta preocupação e solicitando
50 manutenção destas garantias no caso de uma gestão pública. Michele fez a
51 leitura do ofício enviado ao Gilberto Benedette, responsável pela CASAN
52 Regional de Criciúma. Marini citou pesquisas do Álvaro Back com garantia de
53 dados precisos, com possibilidade de redução de água usada na irrigação e
54 beneficiamento de outros setores. Manifestação de Lourenço Zanette (CASAN)
55 sobre planejamento da CASAN, a liberação de obras da CASAN e aumento de
56 captação de água e de que nunca houve uma formalização por parte da
57 Prefeitura Municipal de Criciúma. Michele informou sobre curso ofertado pela
58 SDS sobre Geoprocessamento – KGIS - para pessoas com conhecimento
59 técnico, nos dias 27 e 28 de agosto em Itajaí. Marini relatou aspectos da
60 reunião com o governador, ressaltando o fortalecimento dos trabalhos
61 realizados pelos comitês de bacia e da outorga da água. Marini agradeceu à
62 presença de todos e procedeu-se a abertura das capacitações setoriais “Como
63 e por quê participar do Comitê”. Yasmine fez a justificativa do por que destas
64 capacitações e do objetivo da dinâmica, de “indicar quais ações os
65 representantes das instituições podem fazer para fortalecer a gestão
66 participativa dos recursos hídricos da bacia do rio Araranguá e afluentes
67 catarinenses do rio Mampituba.” A metodologia do trabalho foi repassada aos
68 participantes, que inicialmente receberam algumas informações básicas e
69 depois formaram 3 grupos por segmento - População da Bacia, Usuários de
70 Água e Órgãos da Administração Federal e Estadual - Rose Maria Adami
71 (AGUAR) ficou responsável pela moderação com o segmento População da
72 Bacia, Yasmine com o segmento de Usuários da Água e Michele com o
73 segmento Órgãos da Administração Federal e Estadual. Cada grupo definiu um
74 relator para apresentar as sugestões em plenária, posteriormente, e
75 contribuíram com respostas aos seguintes questionamentos: O que faço,
76 enquanto representante da instituição X do segmento que represento, com as
77 informações e decisões tomadas no Comitê Araranguá e Afluentes
78 Catarinenses do Rio Mampituba? O que eu, enquanto representante da
79 instituição X, do segmento que represento, posso fazer para que as
80 informações e decisões tomadas no Comitê Araranguá e Afluentes
81 Catarinenses do Rio Mampituba cheguem até as instituições que represento?
82 Quais ações poderiam ser desenvolvidas pelo Comitê do Araranguá e
83 Afluentes Catarinenses do Rio Mampituba para motivar a participação dos
84 setores da agricultura, indústria, mineração e abastecimento público na gestão
85 dos recursos hídricos? As respostas foram discutidas e levadas à plenária pelo
86 relator que expôs aos demais as sugestões e respostas.
87 Como encaminhamentos, as sugestões resultantes das capacitações e o
88 modelo de relato da ___ª Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária
89 sugerido na capacitação serão levados para passar pela aprovação na próxima
90 assembleia.

91 O presidente Luiz Leme (FAMA) reforçou o convite para a capacitação sobre
92 Reservação Hídrica a ser realizada no dia seguinte, agradeceu a presença a
93 todos e encerrou a reunião.

94 Sendo que nada mais tendo a acrescentar, eu, Yasmine de Moura da Cunha,
95 Secretária Executiva do Comitê, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos
96 presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças e a
97 gravação de áudio arquivada no Comitê.
98



Luiz Ismael de Camargo Leme
**Presidente do Comitê Araranguá e
Afluentes Catarinenses do Mampituba**



Yasmine de Moura da Cunha
**Secretária Executiva do Comitê Araranguá e
Afluentes Catarinenses do Mampituba**